

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PRÁTICA DE ACOMPANHAMENTO E VISITA GUIADA DE GESTANTES À MATERNIDADE DE MILAGRES-CE:
RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: DAYANNE CHRYSTINA FERREIRA PINTO
THAYNATA FERREIRA FILGUEIRAS
EMANUELLE RONDON DOS REIS LIMA

Autores: FRANCISCA EFIGENIA DE OLIVEIRA NASCIMENTO
SOLANGE FERREIRA GOMES
HUGO DE SOUZA SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: durante a gestação todas as mulheres devem ser acompanhadas pelo Sistema Único de Saúde a partir da estratégia do pré-natal, sendo preconizado no mínimo 6 consultas pré-natais iniciadas o mais precocemente possível. Durante o pré-natal a gestante deve ter conhecimento sobre a necessidade de vínculo com a maternidade de referência. O contato prévio entre os profissionais da maternidade e a gestante é primordial para possibilitar maior segurança para a mulher a respeito do parto. De acordo com a literatura emerge a necessidade de estratégias que visem à garantia dos direitos da gestante no que tange a lei 11.634 de 27 de dezembro de 2007 que dispõe em seu artigo 1º que toda gestante tem direito a conhecimento e vinculação prévia a maternidade de referência. Objetivo: relatar a experiência de construção de uma tecnologia educativa na prática de acompanhamento e visita guiada de gestantes à maternidade de Milagres, Ceará. Metodologia: trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência a respeito da vivência prática do acompanhamento e visita guiada de gestantes da cidade de Milagres no Ceará à maternidade. Resultados: inicialmente realizou-se uma reunião entre gestão da maternidade e enfermeiras da Atenção Primária para discutir sobre a visita guiada. Após esse primeiro contato, traçamos o diagnóstico situacional das gestantes do município e foi proposta a visita guiada. O roteiro do encontro foi planejado de maneira sistemática abordando sobre os serviços ofertados durante o parto, apresentando as informações teóricas e práticas a respeito de sinais e sintomas de parto, momento certo de se encaminhar a maternidade, métodos não-farmacológicos de alívio da dor, posições para o trabalho de parto e a importância do papel do acompanhante no trabalho de parto. Ao longo dos encontros construímos um fluxo que facilita a adesão às ações educativas e possibilita suporte nos casos que necessitam de intervenção médica de urgência e emergência. Conclusão: É possível compreender a partir desse estudo que o acolhimento prévio da gestante pela maternidade a partir da escuta qualificada e direcionada às suas necessidades, favorece a criação de vínculo e proporciona melhor qualidade na assistência prestada.